

B0154

APLICAÇÃO DA RELAXOMETRIA NA ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DE SINAIS T2 EM PACIENTES COM EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL SEM ATROFIA HIPOCAMPAL

Bruno Yukio Kubota (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Carolina Coan e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM) tem como principal característica patológica a esclerose hipocampal (EH). A ressonância magnética (RM) permite avaliar alteração hipocampal compatível a histopatologia. Os sinais de EH na RM são atrofia e hipersinal. O projeto busca, por meio da técnica de relaxometria, avaliar se pacientes com ELTM sem atrofia hipocampal (ELTM-SAH) apresentam alterações de sinal em estruturas temporais mesiais em comparação com ELTM e atrofia hipocampal (ELTM-CAH) e controles. Imagens de RM T2 multi-eco foram analisadas pelo software *aftervoxel* e o sinal obtido manualmente em uma região de interesse em 6 ecos. As seguintes porcentagens de hipersinal foram verificadas nos pacientes com ELTM-CAH e ELTM-SAH, respectivamente: 76,1% e 21,6% em hipocampo, 4,9% e 14,8% em amígdala, 17,6% e 9,1% na substância branca temporal. Teste t demonstrou que ELTM-CAH e controles apresentam diferença de sinal significativa em ambos hipocampus, amígdala direita, substância branca esquerda e, que ELTM-SAH e controles apresentam diferença de sinal significativa em ambos hipocampus e amígdala direita. Conclui-se pela análise dos dados que pacientes com ELTM com e sem AH apresentam alteração de sinal freqüente detectada pela técnica de relaxometria.

Ressonância magnética - Epilepsia - Lobo temporal